



1 O objetivo do presente estudo foi avaliar a periodicidade reprodutiva de éguas a fim de  
2 comprovar a ciclicidade desses animais durante os meses de agosto e setembro, período este  
3 que antecede ao início da estação de monta adotado pelas propriedades da região.

#### 4 **MATERIAL E MÉTODO**

5 O presente estudo foi realizado durante os meses de agosto e setembro de 2017, no  
6 estado de Rondônia, região da Zona da Mata, situada à latitude 11°50'57". Foram utilizadas  
7 éguas (n=46), sendo 27 criadas a campo e 19 criadas em baia, com idades variando entre 2 a  
8 12 anos. Todas as éguas apresentaram ótimo estado sanitário e nutricional.

9 Os animais foram avaliados por palpação transretal com auxílio de ultrassonografia  
10 (SonoScape, Domed – Dominion Medical, CA – Estados Unidos). As características  
11 avaliadas foram edema uterino e atividade folicular. A ciclicidade foi estimada de acordo com  
12 o tamanho dos folículos, onde as éguas que apresentaram folículo com tamanho superior a 25  
13 mm foram classificadas como cíclicas, isto porque folículos com diâmetro acima de 23 mm se  
14 tornam dominantes (Gastal et al., 1997). Os resultados da pesquisa foram submetidos ao Teste  
15 de qui-quadrado de Pearson ( $P < 0,05$ ).

16 O presente trabalho foi realizado de acordo com os Princípios Éticos na Experimentação  
17 Animal, adotado pelo Colégio Brasileiro de Experimentação (COBEA) e submetido à  
18 Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Federal de Rondônia,  
19 campus Rolim de Moura (Protocolo 032/2018).

#### 20 **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

21 Os resultados obtidos demonstram que 54,35% das éguas apresentaram-se em  
22 ciclicidade e 45,65% em anestro. Dentre as 54,35% de éguas em cíclicas, 56% eram  
23 manejadas a campo e 44% em confinamento. Dentre as 45,65% éguas em anestro, 61,90%  
24 eram manejadas a campo e 38,1% em confinamento. A variável que apresentou maior  
25 diferença estatística foi à idade, onde 80% das éguas que apresentaram ciclicidade tinham  
26 idade superior a 5 anos e 20% idade inferior a 5 anos; estes resultados corroboram com os de  
27 CARNEVALE et al. (1993) em que a atividade folicular foi maior em éguas de meia idade  
28 quando compradas com éguas mais jovens.

29 Sabe-se que quanto mais próxima da linha do equador estiver uma égua, menor será a  
30 sazonalidade de seu padrão reprodutivo (Quintero, et al., 1995). A latitude da Zona da Mata –  
31 RO corresponde a uma média de 11°50'57", com temperaturas elevadas, onde não se

1 delimitam as estações do ano, havendo periodicidade climática e pouca variação na duração  
2 do dia e da noite entre as estações.

3 Os resultados obtidos neste trabalho demonstraram que a maior parte dos animais  
4 avaliados apresentaram ciclicidade meses antes da estação de monta. Isso pode ser explicado  
5 pelo fato que existe uma maior amplitude no período de estação de monta em regiões  
6 próximas a linha do equador, devido as melhores taxas de luminosidade diária por períodos  
7 mais extensos que os de regiões subtropicais e temperadas (Mariz et al., 2008)

## 8 CONCLUSÃO

9 A partir dos resultados obtidos conclui-se que as éguas costumam apresentar ciclicidade  
10 antes e durante o período de estação de monta adotado na região e que animais com idade  
11 superior a 5 anos apresentaram melhor taxa de ciclicidade. É importante destacar a  
12 necessidade de estudos mais aprofundados sobre a sazonalidade de éguas no estado de  
13 Rondônia, visto que pouco se sabe sobre a real estacionalidade dessa espécie na região.

## 14 REFERÊNCIAS

- 15 CARNEVALE, E.M.; BERGFELT, D.R.; GINTHER, O.J.. Aging effects on follicular  
16 activity and concentrations of FSH, LH, and progesterone in mares. **Animal Reproduction**  
17 **Science**, v. 31, p 287-299, 1993.
- 18 FAOSTAT. **Production of Horses by country 2016**. Disponível em:  
19 <<http://www.fao.org/faostat/en/#data/QA/visualize>>. Acessado em: 24 de ago. de 2018.
- 20 GASTAL, E.L.; GASTAL, M.O.; BERGFELT, D.R.; GINTHER, O.J.. Role of Diameter  
21 Differences among Follicles in Selection of a Future Dominant Follicle in Mares. **Biology of**  
22 **reproduction**. v. 57, p 1320-1327, 1997.
- 23 MARIZ, T.M.A.; ANJOS, A.G.; FLOR, J.M.; FLOR, L.M.A.M.; LIMA, C.B.; GIVISIEZ,  
24 P.E.N.; AZEVEDO, P.S.. Influências do clima sobre a atividade reprodutiva de éguas da raça  
25 Mangalarga Marchador no estado de Sergipe. **Acta Veterinaria Brasilica**, v.2, n.2, p.39-43,  
26 2008.
- 27 QUINTERO, B.; MANZO, M.; DÍAZ, T.; VERDE, O.; BENACCHIO, N.; SIFONTES, L..  
28 Seasonal Changes in Ovarian Activity and Estrous Behavior of Thoroughbred Mares in a  
29 Tropical Environment. **Biology of reproduction**, v. 1, p 469-474, 1995.